

007

RECUPERAÇÃO DE ZINCO DO PÓ DE EXAUSTÃO DE INDÚSTRIA SIDERÚRGICA EM MEIO ALCALINO. *Jocelaine Britzke Vigano, Ana Carina Closs, Denise Maria Lenz (orient.)* (ULBRA).

O processo siderúrgico para a produção de aço utilizando forno de arco elétrico produz uma grande quantidade de resíduos sólidos. A ênfase deste trabalho foi dada ao pó de exaustão, pois se trata de um resíduo classe I, considerado, portanto, um resíduo perigoso. A produção anual mundial de pó de exaustão é aproximadamente 5,5 fonte de risco ao meio ambiente e à saúde da população. Na elaboração de um PGRSSS, estão contemplados: a geração, a segregação, o acondicionamento, a coleta, o transporte, o tratamento e o destino final adequados. O que se percebe na prática, é que a maioria dos estabelecimentos de saúde não possui um plano de gerenciamento, ou seja, não tem um controle da quantidade e qualidade dos resíduos gerados. Desta forma, o Hospital Beneficência Portuguesa (HBP) de Porto Alegre foi parceiro neste trabalho, sendo estudo de caso utilizado para a elaboração da proposta do PGRSSS. A metodologia empregada consistiu em: comparar as legislações que regem os RSSS no estado, caracterizar qualitativa e quantitativamente os resíduos gerados no estabelecimento de saúde estudado, propor uma nova rota de coleta de resíduos e um PGRSSS para esta instituição e avaliar a questão custo/benefício relacionada a todas estas etapas. A caracterização dos resíduos do HBP mostrou uma geração total de 7647 kg/mês, sendo que, destes, 66% são resíduos sólidos contaminados, 18% restos de alimentos e 16% resíduos sólidos recicláveis, demonstrando que não está ocorrendo uma correta segregação, pois o adequado gerenciamento dos resíduos visa uma redução da geração dos contaminados para uma faixa menor do que 40%. A proposta do Plano de Gerenciamento seguiu as seguintes etapas: identificação do empreendimento; informações gerais; informações técnicas; treinamento de pessoal e Programa de Monitoramento do PGRSSS.